

Carta aberta

# LIBERDADE SINDICAL

*Pelo direito dos trabalhadores se organizarem de forma independente,  
democrática e sem a interferência dos patrões*

Autonomia, democracia, independência e liberdade sindical são alguns dos princípios defendidos pela Central Única dos Trabalhadores (CUT). Esses princípios que fundaram nossa Central, que representa mais de 90% dos sindicatos de trabalhadores do Distrito Federal e Entorno, sendo a maior Central Sindical do país e da América Latina, a 5ª maior entidade sindical do mundo, e que representa mais de 30 milhões de trabalhadores no Brasil, são essenciais para a garantia de um movimento sindical classista que realmente defenda os anseios e direitos dos trabalhadores, garantindo sua organização pela base e para a base.

Isso quer dizer que, além de agir de forma independente de partidos políticos e governos, defende também o direito dos trabalhadores de se organizarem da melhor forma que entenderem, escolhendo quem deve lhes representar, sendo garantido o direito a sindicalização e livre organização dentro das suas entidades representativas.

Desse modo, a CUT e seus sindicatos filiados não permitirão que nenhuma entidade patronal interfira na forma escolhida pelos trabalhadores de se organizarem, assim como ela não interfere na organização patronal. A CUT entende que esse tipo de prática demonstra um ataque ao movimento sindical laboral por parte do setor patronal, sendo caracterizado como prática antissindical e uma grave violação aos direitos dos trabalhadores.

A CUT afirma que não se furtará a utilizar todos os mecanismos existentes para garantir a prática de seus princípios pelos trabalhadores, princípios que garantem o direito de se organizar, reivindicar e sindicalizar. Por isso, sugerimos ao setor patronal que escolha o caminho do diálogo para solucionar conflitos e esclarecer eventuais dúvidas junto aos nossos sindicatos, caso contrário o litígio judicial, a exposição dos patrões e a utilização do movimento paredista será o caminho que seremos forçados a seguir, e, com certeza, isso não será bom para nenhuma das partes interessadas, nem para os trabalhadores e muito menos para os patrões.

Brasília, novembro de 2012

**Rodrigo Britto**

*Presidente da Central Única dos Trabalhadores de Brasília*

*Todo Poder aos **Sindicatos!** Somos Fortes, Somos CUT!*